



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

ATA N.º 193 – SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Aos **vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e onze**, às **dezessete horas**, reuniu-se, em sessão solene, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sob a **presidência**, inicial, do **Exm.º Senhor Desembargador Luiz Carlos Santini**.

Estiveram presentes os Exm.ºs Senhores Juizes: **Des. Rêmo Letteriello, André Luiz Borges Netto, Luiz Cláudio Bonassini da Silva** (Membro Substituto), **Luiz Gonzaga Mendes Marques, Ary Raghiant Neto, Renato Toniasso e Danilce Vanessa Arte Ortiz Camy**, Procuradora Regional Eleitoral.

Ainda, **encontravam-se presentes à solenidade**: a Vice-Governadora Simone Tebet, representando o Governador André Puccinelli; Deputado Jerson Domingos, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado; Desembargador Paulo Alfeu Puccinelli, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Nelson Trad Filho, Prefeito de Campo Grande; Dirlei Flores da Costa, representando o General José Joaquim Ferrarezzi, Comandante Militar do Oeste; Marcelo Tolentino, representando o Tenente-Coronel Aviador John Kennedy Greiffo Menescal, Comandante da Base Aérea, Dr. Francisco Neves Júnior, Procurador-Geral de Justiça em exercício; Dr. Odilon de Oliveira, representando o Juiz Diretor do Foro da Justiça Federal/3.ª Região; Des. Rêmo Letteriello, representando o Des. Nelson Calandra, Presidente da AMB; André Luis Xavier Machado, representando o Presidente da OAB/MS; Des. Francisco das Chagas Lima Filho, Vice-Presidente, representando o Presidente do TRT/24.ª Região; Des. Nívio Geraldo Gonçalves, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; Des. Dorival Moreira dos Santos, Presidente da AMANSUL; Dr. José Rita Martins Lara, Superintendente da Polícia Federal; desembargadores, juizes de direito estaduais e federais, promotores, defensores públicos estaduais e federais, advogados, reitores de Universidades, além de outras autoridades constantes da lista de presença de convidados, arquivada pelo cerimonial desta Casa, amigos, familiares e servidores da Justiça Eleitoral.

O Desembargador Presidente, cumprimentando as autoridades, familiares, servidores e demais convidados presentes, declarou aberta a sessão convidando todos os presentes para acompanhar o canto do Hino Nacional Brasileiro.

A seguir, comunicou que, conforme deliberação do egrégio Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, realizada em 18.8.2010, nos termos do Ofício n.º 066.477.073.0268/2010, foram indicados os **Desembargadores Josué de Oliveira e Joenildo de Sousa Chaves** para a composição deste Tribunal Eleitoral, biênio 2011/2013.

Fica registrado nesta oportunidade o Relatório Anual de Atividades – 2010, apresentado pelo Des. RÊMOLO LETTERIELLO, antes de ocupar assento no plenário para acompanhar os trabalhos: *Em observância ao que dispõe o art. 20 da Resolução TSE n.º 7.651/65, apresento o Relatório Anual de Atividades da Corregedoria Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul.*

1) Principais atividades e projetos implementados em 2010: Publicação do Provimento 01/2010 que designou, nos municípios com mais de uma zona eleitoral, o juízo eleitoral responsável pelo cadastramento dos usuários dos diretórios municipais dos partidos políticos, nível administrador, otimizando o trabalho dos cartórios eleitorais; Publicação do Provimento 04/2010 que dispôs sobre o uso do Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos – SADPWEB, no âmbito das zonas eleitorais, padronizando o registro e a tramitação de documentos e processos desde o protocolo até o seu arquivamento ou expedição. A Corregedoria prestou auxílio direto, através de encaminhamento de servidores a diversas zonas eleitorais, suprimindo carências verificadas nesses cartórios, visando garantir



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

a continuidade dos serviços prestados ao eleitor. Tarefa que se mostrou de fundamental importância, dadas as deficiências de pessoal em alguns cartórios eleitorais e a peculiaridade da renovação de parte da força de trabalho; Publicação do Provimento 05/2010 o qual estabeleceu que a tramitação das cartas precatórias dar-se-á diretamente entre os juízos eleitorais deprecante e deprecado trazendo, sobremaneira, mais agilidade ao trâmite processual; Publicação do Provimento 07/2010, que estabeleceu instruções para registro, autuação e digitação das decisões que envolvem duplicidade de filiação partidária, no Sistema de Filiação Partidária Filiaweb/ELO6, com o fim de padronizar os procedimentos referentes a processos de filiação partidária; Publicação do Provimento 08/2010 que dispôs sobre procedimentos cartorários concernentes à fiscalização da propaganda eleitoral e ao exercício do poder de polícia nas eleições de 2010, uniformizando os procedimentos referentes ao exercício do poder de polícia nos cartórios eleitorais do estado; Publicação do Provimento 09/2010 que dispôs sobre a atuação do exercício do poder de polícia dos juizes eleitorais nas eleições de 2010, com o fim de que a atuação dos magistrados se limitasse ao estrito cumprimento da lei e resoluções que normatizaram as eleições; Publicação do Provimento 10/2010 que estabeleceu instruções sobre a atualização da situação dos eleitores com deficiência, no cadastro nacional de eleitores, com o fim de identificar e atualizar a situação eleitoral do cidadão com deficiência do estado, visando assegurar a acessibilidade aos locais de votação e ao exercício do voto; Implementação do Sistema BACEN JUD 2.0 da Justiça Eleitoral do Estado proporcionando aos juizes eleitorais o encaminhamento às instituições financeiras de ordens de bloqueio, desbloqueio e transferência de valores existentes em contas de pessoas físicas ou jurídicas, bem como outras ordens judiciais; Instalação de uma seção eleitoral especial em estabelecimento prisional durante as eleições (Presídio de Trânsito de Campo Grande), com o fim de proporcionar ao preso provisório o direito ao exercício do voto; Realização do curso de Treinamento de Mesários em parceria com outras unidades do tribunal, via EAD, com o fim de que os servidores da Justiça Eleitoral atuassem como multiplicadores e compartilhassem conhecimentos e práticas adequadas ao bom funcionamento das seções eleitorais durante as eleições. 2) Projetos com implementação prevista para 2011: Elaboração de Treinamento via EAD que abranja as rotinas cartorárias mais importantes com o objetivo de aprimorar os serviços dos cartórios eleitorais; Aumentar a atuação dos servidores da Corregedoria nos cartórios eleitorais; Treinamento de práticas cartorárias a servidores de outras unidades da secretaria deste regional com o fim de que estejam em condições de prestar eventual apoio aos cartórios eleitorais, quando se fizer necessário; Criação de grupos de estudo entre a Corregedoria e os cartórios eleitorais visando o aprimoramento das normas de serviço; Implementação do SIEL (Sistema de Informações Eleitorais), elaborado pelo TRE/RS, com o fim de responder a consultas de solicitações de endereço, via internet, das autoridades previamente cadastradas para uso do sistema; Aperfeiçoamento da página da Corregedoria. 3) Estatísticas processuais: Foram autuados na seção judiciária seis representações correicionais contra ato de juiz e uma sindicância contra servidor estando ambas findas; Processo de coincidência com trânsito por esta Corregedoria, originários das zonas eleitorais e da Corregedoria-Geral, e os pedidos de regularização de inscrição de eleitor, entre restabelecimento de inscrição e retificação de dados, os quais foram encaminhados às corregedorias e zonas respectivas, inserções e inativações na base de perdas e suspensão, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Qtd.
PROCESSOS DE COINCIDÊNCIA	12



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

PROCESSOS DE CORREÇÃO DE CÓDIGO ASE – FNE	21
INSERÇÕES NA BASE DE PERDA E SUSPENSÃO DE DIREITOS POLÍTICOS	1.854
INATIVAÇÕES NA BASE DE PERDA E SUSPENSÃO DE DIREITOS POLÍTICOS	633
TOTAL	2.520

4) *Quantitativo de inspeções e correções realizadas em 2010, discriminadas quanto às últimas, ordinárias e extraordinárias: Durante o ano de 2010 foram realizadas 17 correções extraordinárias por esta Corregedoria Regional, nos cartórios eleitorais do Estado, atingindo um percentual de 31,48% dos cartórios eleitorais da circunscrição, sem prejuízo do acompanhamento feito através de relatórios mensais circunstanciados. A meta é estabelecer uma rotina de visita aos cartórios eleitorais de forma que, a cada dois anos, todos eles recebam ao menos uma visita correicional; Nas correções realizadas no presente ano, efetivou-se rigorosa fiscalização sobre as práticas cartorárias, de forma a coibir abusos ou omissões, corrigir procedimentos em dissonância com a legislação de regência e reiterar instruções anteriormente transmitidas. Além disso, não obstante o caráter correicional, procurou-se transmitir conhecimentos aos cartorários, de forma a otimizar o serviço prestado ao cidadão; Além disso, cada juiz eleitoral, por determinação desta Corregedoria, realizou correção ordinária em seu cartório no mês de abril.* 5) *Fase de implantação do Planejamento Estratégico da Corregedoria: Como este Tribunal não havia finalizado o seu planejamento estratégico, esta Corregedoria optou por trabalhar em conjunto com a Assessoria de Planejamento Estratégico visando à formulação de uma proposta a ser votada no pleno do Tribunal. Nesse passo a Corregedoria Regional tem participado das reuniões de trabalho com o fim de alinhar suas iniciativas estratégicas ao planejamento estratégico deste Tribunal, assim como ao planejamento estratégico estabelecido pelas Corregedorias. Mas não é só, a Corregedoria vem intentando ações no sentido de capacitar e motivar os servidores das zonas eleitorais, uniformizar procedimentos e intensificar o relacionamento com os cartórios. Este ano, intensificamos a aproximação com a Secretaria de Informática, assim como com a Secretaria Judiciária, realizando ações conjuntas e melhorando o relacionamento com as demais unidades do Tribunal. Está sendo ministrado um curso de Programa de Desenvolvimento Gerencial: Comunicação e Liderança, aos chefes de cartórios e demais servidores das zonas eleitorais, devendo ser concluído em 2011.* 6) *Outros aspectos considerados relevantes: O Corregedor Regional Eleitoral participou de 90 sessões ordinárias contenciosas e 70 administrativas; Sessões solenes/extraordinárias – 5. Os Juízes Eleitorais foram assistidos em seus misteres judicante e correicional, bem como na condução das atividades cartorárias, através de instruções e esclarecimentos em face da legislação eleitoral e das instruções provenientes do colendo Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista o bom andamento dos trabalhos da Justiça Eleitoral. Todas as providências pertinentes a esta Corregedoria, constantes nos diversos dispositivos legais e demais instrumentos normativos, foram cabalmente cumpridas.*

O Dr. ARY RAGHIAN NETO, Membro Efetivo da classe de Advogado, foi convidado a conduzir o Des. JOSUÉ DE OLIVEIRA ao seu respectivo lugar na composição do Pleno.

Teve início, então, a cerimônia de **posse**, conforme os **arts. 9.º e 19, § 5.º, do Regimento Interno desta Corte** – Resolução n.º 170/97, do Excelentíssimo Senhor Desembargador **JOSUÉ DE OLIVEIRA**, como **membro efetivo** desta Corte Regional para o **biênio 2011/2013**, na classe de **Desembargador**, de acordo com o disposto nos **arts. 120, § 1.º, inciso I, alínea a, c.c. o 121, § 2.º, ambos da Constituição Federal** e, ainda, conforme os **arts. 4.º, inciso I, alínea a, e 5.º, § 1.º, do Regimento Interno** deste Tribunal, observando-se também a **Resolução TSE n.º 20.958/01**, cargo para o qual foi **indicado** pelo egrégio Órgão



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Especial do Tribunal de Justiça do Estado em sessão ordinária realizada em 18.8.2010, conforme comunicação através do Ofício n.º 066.477.073.0268/2010, da Presidência daquele Tribunal, e protocolizado nesta Corte Regional em 19.8.2010, sob n.º 31.764. Em nome da Corte, o Senhor Presidente deste Tribunal, nos termos do **art. 10 do Regimento Interno**, recebeu do empossado seu compromisso, nos seguintes termos: *PROMETO DESEMPENHAR BEM E FIELMENTE OS DEVERES DO CARGO EM QUE ESTOU SENDO EMPOSSADO, CUMPRINDO E FAZENDO CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS*, declarando-o, a seguir, empossado. O termo, constante do **Livro n.º 002, fl. 45**, foi lido pela Diretora-Geral e achado conforme, sendo devidamente assinado pela Procuradora Regional Eleitoral e por todos os membros presentes. Declarado empossado como Membro Efetivo deste Sodalício, recebeu a toga de sua esposa, a Senhora Voilice Santine de Oliveira.

A seguir, **O EXM.º SR. DES. LUIZ CARLOS SANTINI**, ao se despedir, nesta data, desta Corte Regional, antecipando o término regular de seu biênio, tal como o Des. RÊMOLO LETTERIELLO, haja vista a necessidade de posse da nova Administração nesta data, proferiu o seguinte discurso: *A entrega do cargo, no meu entendimento, diz respeito à prestação de contas do que fizemos, até porque este cargo é temporário. Plagiando uma colocação do Ministro Presidente do egrégio Tribunal Superior Eleitoral, Sua Excelência Ricardo Levandowski, 'a verdadeira imparcialidade e o verdadeiro trabalho eficaz da Justiça Eleitoral brasileira é exatamente o rodízio do seu comando e de sua ação, o que impede que possa ser criada nesta Justiça alguma noção de direção única política'. De tal forma que a prestação de contas é do cargo que, neste dia, deixo de exercer. No biênio 2009/2011, com a minha Diretoria Administrativa, composta pelos servidores Alir Terra Lima Tavares, Estênio Preza de Mattos, Hardy Waldshmidt, Nelson Silveira Ozuna e Rivaldo Pereira Borges, conseguimos manter a tradição deste Tribunal em ser o primeiro a totalizar as eleições no primeiro turno, bem como no segundo. Também fomos o primeiro a efetuar a diplomação. Ainda, tivemos a oportunidade de este pequeno Tribunal fazer o 51.º Encontro de Presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, órgão ao qual eu presidia, para fazermos a avaliação geral das eleições de todo o país. Nesse evento, com a presença do Ministro Presidente Ricardo Levandowski, foi discutido o comportamento da Justiça Eleitoral, seus custos, seus pontos positivos e suas deficiências nas eleições de 2010. Este Regional cumpriu as metas do Conselho Nacional de Justiça para os anos de 2009 e 2010. Aprovamos o planejamento estratégico em parceria com o CNJ e a Fundação Getúlio Vargas, a gestão de processos, a agenda ambiental e o planejamento integrado das eleições. Tivemos também, pelo trabalho da minha diretoria e dos nossos auxiliares, uma ação institucional de capacitação de servidores. Em 2009, tivemos 536 ações de capacitação e, em 2010, 447. Considerando que este Tribunal tem um quadro permanente de 279 servidores de cargos efetivos, de um total do corpo de servidores de 404, podemos observar que os servidores fizeram mais de uma capacitação ao ano, trazendo benefícios ao atendimento de toda a população. Também tivemos uma ação de responsabilidade social. Em 2010, tivemos 84 alunos do Ensino Médio atuando como estagiários com remuneração. E, do Ensino Superior, 30 acadêmicos em 2009 e 33 em 2010. Modernizamos e expandimos o Tribunal com a implantação do Ensino à Distância, bem como da Escola Judiciária Eleitoral. Criamos a Medalha comemorativa dos 30 anos de instalação da Justiça Eleitoral em Mato Grosso do Sul, quando fizemos uma homenagem a todos os que prestaram serviços a esta Justiça especializada, inclusive a seus ex-membros, governadores e deputados que colaboraram com ações para esta Justiça nos 30 anos, para que este fosse considerado o melhor dentre os melhores Tribunais do Brasil. Fizemos uma integração com a coletividade por meio de realização de palestras em escolas,*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

instituições públicas e privadas. Tendo-se beneficiado delas 10.280 estudantes, em 2009, e 27.480, em 2010. Ainda, houve uma corrida rústica de rua em homenagem à cidadania e à saúde – e que passou a ser uma corrida típica do aniversário de Campo Grande. Fizemos uma integração e valorização do corpo funcional com Festa Julina, Dia dos Pais, entre outros eventos. A comemoração é necessária para manter seus servidores integrados a ponto de levarem este Tribunal à altura da respeitabilidade que ele possui no país. Ações solidárias foram realizadas, como as gincanas para arrecadação de donativos ao Lar da Vovó Miloca (instituição que cuida de menores à espera de adoção), bem como à Paróquia Cristo Luz dos Povos (instituição que distribui medicamentos a pessoas carentes). Na sua estrutura física, reformamos os fóruns eleitorais de Dourados (18.^a e 43.^a ZEs) e Ponta Porã (19.^a e 52.^a ZEs). Foi implantada a manutenção preventiva para todas as Zonas Eleitorais. Foram entregues à população os Fóruns Eleitorais de Corumbá (7.^a e 50.^a ZEs), Três Lagoas (9.^a e 51.^a ZEs) e Camapuã (14.^a ZE). Iniciamos as obras, as quais estão em processo de finalização, da construção do Fórum Eleitoral de Coxim (12.^a ZE) e a de Anastácio (49.^a ZE). Numa estrutura de transporte, dotamos cada Zona Eleitoral de um veículo, com a aquisição de 56 Unos Mille para atender aos cartórios eleitorais e à Secretaria deste Tribunal, todos dotados com ar-condicionado para conforto dos servidores. Assim, a frota passou a ser de 97 veículos. A estrutura de transporte deste Tribunal adquiriu cinco novos veículos 4x4 para o deslocamento às regiões de difícil acesso. Deixamos aprovado para a nova administração um orçamento para 2011 no valor de R\$ 3.225.116,00 para reformas e novas obras. Deixamos já planejada e estruturada a ampliação e reforma da Secretaria do Tribunal e a construção dos Fóruns Eleitorais de Miranda (15.^a ZE) e Bandeirantes (34.^a ZE), São Gabriel do Oeste (40.^a ZE) e Chapadão do Sul (48.^a ZE). Deixamos em orçamento, para a gestão e administração do Programa, R\$ 371.415,00 para verbas de diárias; R\$ 183.000,00 para passagens; R\$ 802.200,00 para estagiários; R\$ 762.185,00 para material de consumo; R\$ 6.448.755,00 para contratos; R\$ 538.100,00 para material permanente e R\$ 680.973,00 para demais despesas. Como a nova administração do Tribunal pode ver, mantivemos a continuidade que sempre teve este Tribunal, no sentido de manter a Justiça Eleitoral como sendo uma Justiça ímpar. E este Tribunal é considerado o primeiro entre os primeiros da nação brasileira. Conseguimos, com isso, ter um relacionamento muito bom com o TSE e toda a sua administração. Por isso conseguimos a aprovação desse orçamento que ora apresentamos. Para finalizar, faço uma citação de Rui Barbosa: ‘Só o bem neste mundo é durável, e o bem, politicamente, é todo justiça e liberdade, formas soberanas da autoridade e do direito, da inteligência e do progresso’. Com essas palavras, demonstramos que inclusive esta administração, como todas as outras da Justiça Eleitoral, são passageiras, no sentido de mantê-la íntegra e eficaz à população. Muito obrigado.

O Des. LUIZ CARLOS SANTINI tomou assento no plenário para acompanhar os trabalhos, **assumindo a presidência em exercício o Des. JOSUÉ DE OLIVEIRA.**

O Dr. RENATO TONIASSO, membro efetivo deste Tribunal, foi convidado a conduzir o Des. JOENILDO DE SOUSA CHAVES ao seu respectivo lugar na composição do Pleno.

Teve início, então, a cerimônia de **posse**, conforme os **arts. 9.º e 19, § 5.º, do Regimento Interno desta Corte** – Resolução n.º 170/97, do Excelentíssimo Senhor Desembargador **JOENILDO DE SOUSA CHAVES**, como **membro efetivo** desta Corte Regional para o **biênio 2011/2013**, na classe de **Desembargador**, de acordo com o disposto no **art. 120, § 1.º, inciso I, alínea a, c.c. o 121, § 2.º, ambos da Constituição Federal** e, ainda, conforme os **arts. 4.º, inciso I, alínea a, e 5.º, § 1.º, do Regimento Interno** deste Tribunal, observando-se também a **Resolução TSE n.º 20.958/01**, cargo para o qual foi **indicado** pelo egrégio Órgão



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Especial do Tribunal de Justiça do Estado em sessão ordinária realizada em 18.8.2010, conforme comunicação através do Ofício n.º 066.477.073.0268/2010, da Presidência daquele Tribunal, e protocolizado nesta Corte Regional em 19.8.2010, sob n.º 31.764. Em nome da Corte, o Senhor Presidente deste Tribunal, nos termos do **art. 10 do Regimento Interno**, recebeu do empossado seu compromisso, nos seguintes termos: *PROMETO DESEMPENHAR BEM E FIELMENTE OS DEVERES DO CARGO EM QUE ESTOU SENDO EMPOSSADO, CUMPRINDO E FAZENDO CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS*, declarando-o, a seguir, empossado. O termo, constante do **Livro n.º 002, fl. 46**, foi lido pela Diretora-Geral e achado conforme, sendo devidamente assinado pela Procuradora Regional Eleitoral e por todos os membros presentes. Declarado empossado como Membro Efetivo deste Sodalício, recebeu a toga de sua esposa, a Senhora Clarice Maciel Sousa Chaves.

Passou-se, em seguida, aos procedimentos de escolha da nova administração desta Corte para o **biênio 2011/2013**, com a eleição, dentre os juízes da classe de Desembargadores, do Presidente e do Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, conforme estabelece o **§ 2.º do art. 120 da Constituição Federal**. Assim, a **presidência foi assumida interinamente pelo Exm.º Sr. Dr. André Luiz Borges Netto**, membro mais antigo da Corte, para a condução dos trabalhos. Distribuídas as cédulas, procedeu-se à votação secreta em que se sagrou Presidente deste Regional o Desembargador JOSUÉ DE OLIVEIRA e Vice-Presidente e Corregedor Regional, o Desembargador JOENILDO DE SOUSA CHAVES, para o biênio 2011/2013.

O Presidente em exercício informou aos eminentes pares que, em decorrência do que fora previamente acertado entre os Excelentíssimos Desembargadores ora eleitos para a administração deste TRE para o biênio 2011/2013, a posse será automática, sendo realizada na presente sessão.

Assim sendo, foi realizada a cerimônia de *posse*, conforme os **arts. 9.º e 19, § 5.º, do Regimento Interno desta Corte** – Resolução n.º 170/97, do Excelentíssimo Senhor Desembargador **JOSUÉ DE OLIVEIRA**, Membro Efetivo deste Corte Regional conforme Termo n.º 45, como **Presidente** deste Tribunal para o **biênio 2011/2013**, em vista de sua eleição procedida nesta data, nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art. 19 referido e, ainda, art. 120, § 2.º, da Constituição Federal e conforme consta na Ata n.º 193. Em nome da Corte, o Senhor Presidente em exercício deste Tribunal, nos termos do **art. 10 do Regimento Interno**, recebeu do empossado seu compromisso, nos seguintes termos: *PROMETO DESEMPENHAR BEM E FIELMENTE OS DEVERES DO CARGO EM QUE ESTOU SENDO EMPOSSADO, CUMPRINDO E FAZENDO CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS*, declarando-o, a seguir, empossado. O termo, constante do **Livro n.º 002, fl. 47**, lido e achado conforme, foi devidamente assinado pelo Procurador Regional Eleitoral e por todos os membros presentes.

A seguir, o **Dr. ANDRÉ LUIZ BORGES NETTO** transmitiu a **presidência ao Des. JOSUÉ DE OLIVEIRA**, retornando ao seu assento na Corte.

Em ato contínuo, foi realizada a cerimônia de *posse*, conforme os **arts. 9.º e 19, § 5.º, do Regimento Interno desta Corte** – Resolução n.º 170/97, do Excelentíssimo Senhor Desembargador **JOENILDO DE SOUSA CHAVES**, Membro Efetivo deste Corte Regional conforme Termo n.º 46, como **Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral** deste Tribunal para o **biênio 2011/2013**, em vista de sua eleição procedida nesta data, nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art. 19 referido e, ainda, art. 120, § 2.º, da Constituição Federal e conforme consta na Ata n.º 193. Em nome da Corte, o Senhor Presidente em exercício deste Tribunal, nos termos do **art. 10 do Regimento Interno**, recebeu do empossado seu compromisso, nos



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

seguintes termos: *PROMETO DESEMPENHAR BEM E FIELMENTE OS DEVERES DO CARGO EM QUE ESTOU SENDO EMPOSSADO, CUMPRINDO E FAZENDO CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS*, declarando-o, a seguir, empossado. O termo, constante do **Livro n.º 002, fl. 48**, lido e achado conforme, foi devidamente assinado pela Procuradora Regional Eleitoral e por todos os membros presentes.

Em seguida, **O EXM.º SR. DR. LUIZ GONZAGA MENDES MARQUES** proferiu saudação, em nome da Corte Eleitoral, aos empossados: *Tenho a honrosa incumbência, por designação do Presidente desta Casa, que deixou o cargo nesta oportunidade, Desembargador Luiz Carlos Santini, de saudar, representando esta Corte, os Desembargadores JOSUÉ DE OLIVEIRA e JOENILDO DE SOUSA CHAVES, nesta data que marca a posse de ambos como Membros efetivos do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, na classe de Desembargador. Ao mesmo tempo em que agradeço a distinção e sabedor da dificuldade de interpretar o sentimento coletivo, afirmo que faço com grande satisfação e o farei com as palavras que traduzem aquilo que brota da minha alma. Primeiramente, quero registrar, em nome desta Corte, a homenagem ao Des. Luiz Carlos Santini, que ora deixa este Regional, pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral deste Estado e do Brasil, pois exerceu também a presidência do Colégio de Presidentes do TREs. Receba, Desembargador Santini, os nossos agradecimentos, e que Vossa Excelência seja feliz na nova missão que receberá. Desembargador Rêmolo Letteriello, que exerceu os cargos de vice-presidente e corregedor regional eleitoral e, com sua experiência e sabedoria, soube conduzir o seu cargo no biênio que ora se encerra, receba também as homenagens desta Corte. O Des. Josué de Oliveira, ora empossado nesta Corte como Presidente do TRE/MS, nasceu na cidade de Pereira Barreto, SP, filho de Antônio Bernardino de Oliveira e Florita Izoldina de Oliveira. Formou-se em Direito na Faculdade Integrada de Uberaba, MG. Constitui família, casando com a Senhora Voilice Santine de Oliveira, tendo os filhos Josué Júnior, Maurício, Gizele, Cláudia e Talita. Ingressou na magistratura como Juiz de Direito da Comarca de Maracaju em 1980. Foi promovido, por antiguidade, para a Vara Criminal da Comarca de Ponta Porã, então de 1.ª entrância, em 1982, e depois removido, a pedido, para a 1.ª Vara Cível daquela Comarca, em 1983, já de 2.ª entrância. Foi removido, a pedido, para a 2.ª Vara Cível de Dourados, de 2.ª entrância, em 1985. Na sequência de sua carreira, foi promovido, por merecimento, para a 3.ª Vara Cível de Campo Grande, entrância especial, em 1987. Foi promovido, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça deste Estado, em 1997. Como desembargador exerceu por duas vezes o cargo de Corregedor-Geral de Justiça, nos biênios de 2001/2002 e 2009/2010. Exerceu também outros cargos relevantes em Comissões Técnicas no âmbito do Tribunal, Presidência de Turma, integrando o Órgão Especial do Tribunal. E, em reconhecimento a serviços prestados, recebeu Diploma da Medalha Dom Pedro II conferido pelo Governador do Estado em 2.7.2010. Como vemos, estamos falando de um homem que honra o cargo, dedicando-se diuturnamente a bem cumprir as funções decorrentes da posição que exerce para bem servir à sociedade, com a consciência do munus público. Desembargador Josué é aquela pessoa de fala mansa, tranquilo, que trata a todos com educação e com equidade, seguindo a lição do Padre Vieira, que em um dos seus belos pensamentos, afirmou “que a boa educação é moeda de ouro, em toda a parte tem valor”, mas, a par disso, tem segurança de suas convicções. O Desembargador Josué já tem sua história escrita no Judiciário deste Estado. Todos sabemos quanto é difícil a missão de julgar, mas a cumpre com destemor, dignidade e firmeza, honrando a toga que recebeu. Temos certeza, Des. Josué, que Vossa Excelência, com sabedoria e sua calma que lhe é peculiar, em muito contribuirá para a continuidade dos*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

avanços da Justiça Eleitoral. O Desembargador Joenildo de Sousa Chaves, nasceu na cidade de Ourives, BA, formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Norte de Minas, em Montes Claros, em 1971. Exerceu a advocacia naquela região. Foi Secretário de Fazenda do Município de Montes Claros. Foi aprovado em concurso para o cargo de Delegado de Polícia em Minas Gerais. Foi professor. Consistuiu família, tendo como esposa a senhora Clarice Maciel Sousa Chaves e os filhos Sofia, José e Mateus. Ingressou na magistratura de Mato Grosso do Sul, em 1980, como Juiz de Direito da Comarca de Amambai. Foi promovido, por merecimento, para a 3.^a Vara Cível da Comarca de Corumbá, de 2.^a entrância, em 1982. Foi removido, a pedido, para a Vara Criminal e de Menores da Comarca de Três Lagoas, em 1985. Foi promovido, por antiguidade, para a 2.^a Vara Cível da Comarca de Campo Grande, de entrância Especial, em 1987. Exerceu as funções de Juiz Eleitoral em Amambai, Corumbá e Campo Grande. Foi Membro substituto do TRE/MS. Na sequência de sua carreira, foi promovido, por merecimento, ao cargo de Desembargador do Tribunal deste Estado em 9.3.1995. Naquele Tribunal, foi Vice-Presidente no biênio 2003/2004. Exerceu a presidência de turma e participou de Comissões Técnicas. Recebeu várias condecorações, entre as quais, a Medalha da Inconfidência, conferida pelo Governo do Estado, e a Medalha Mérito Santos Dumont, conferida pela Aeronáutica. É pós-graduado pela Universidade Católica de Belo Horizonte, Minas Gerais, em Direito de Empresa. Participou de inúmeros cursos e proferiu palestras. Foi Vice-Presidente da AMAMSUL, Vice-Presidente e Presidente da ABRAMINJ (Associação Brasileira de Magistrados da Infância e da Juventude) e Secretário da AMB para assuntos da Infância e Juventude. Portanto, como podemos ver da síntese de seu currículo, trata-se de pessoa envolvida profundamente com as funções que exerce. O Desembargador Joenildo, assim como o Desembargador Josué, é aquela pessoa tranquila, que sempre tem uma palavra de incentivo e de esperança para com quem ele trata. Pessoa de fé e trato fino com seus semelhantes. A folha de serviços prestados por Vossa Excelência ao Judiciário deste Estado, à sociedade sul-mato-grossense e à magistratura brasileira o qualifica como uma pessoa que já tem sua história gravada nos anais do Poder Judiciário Brasileiro e especialmente a deste Estado, pelo que temos a certeza de que a sua participação agora na administração do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul em muito contribuirá para o crescimento dessa área especializada no Direito Brasileiro, que tem dado sustentação valiosa à democracia deste país. Por isso, Desembargadores Josué de Oliveira e Joenildo de Sousa Chaves, os recebemos hoje nesta Corte com muita alegria e com a certeza de que a sabedoria, a paciência, a tranquilidade de ambos ajudarão em muito na condução dos destinos do TRE/MS. Encerro essas palavras transcrevendo uma bela frase do poeta Mário Quintana, que pode ser aplicada à personalidade e jeito de ser dos ora empossados e homenageados. Diz ele: “Uma das vantagens das boas ações é elevar alma e dispô-la à prática de outras melhores”. Tenho a certeza que Vossas Excelências sempre estarão em busca de boas práticas para o cumprimento da missão que ora recebem para o crescimento da Justiça Eleitoral. Sejam bem-vindos. Que Deus os ilumine nessa nova missão. Obrigado.

A seguir, o pronunciamento da **EXM.^a SR.^a DR.^a DANILCE VANESSA ARTE ORTIZ CAMY**, Procuradora Regional Eleitoral: *Ao filósofo e escritor francês Michel de Montaigne atribui-se a afirmação de que ‘a mais honrosa das ocupações é servir o público e ser útil ao maior número de pessoas’. A servidão, como ato de servir ao semelhante, é também apontada por Jesus Cristo, como um dos sentidos maiores desta vida. A propósito, Ele mesmo não podia ter dado melhor exemplo: sendo Deus, fez-se homem e viveu na prática tantas e reiteradas vezes o ato de servir, chegando ao ponto de lavar os pés de seus discípulos. Servir,*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

e bem servir à sociedade: esse o desafio, o privilégio e o dever do agente público. A história de vida devotada à magistratura de carreira dos empossa/dos bem demonstra esse compromisso. Daí a firme expectativa, muito além de meros votos, do Ministério Público Eleitoral, por intermédio desta Procuradoria Regional Eleitoral, de que o Desembargador Josué de Oliveira, como Presidente desta Corte no biênio 2011/2013 e o Desembargador Joenildo de Sousa Chaves, como Vice- Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, no mesmo período, cumprirão as honrosas funções ora assumidas com esse propósito maior de bem servir a nossa sociedade sul-mato-grossense, tornando a Justiça Eleitoral deste Estado, cada vez mais, uma justiça célere, presente, viva, e que, acima de tudo, busque, não apenas formalmente, mas efetivamente, garantir que a democracia se realize, assegurando não apenas a direito de votar e ser votado, mas que o direito de escolha que precede à expressão do voto se aperfeiçoe livre de influências espúrias que, tantas vezes, o maculam e desvirtuam. Deus os capacite e abençoe nesse mister. Façam uma excelente gestão. Faço esses votos extensivos também à gestão do Desembargador Luiz Carlos Santini, à frente, no próximo biênio, do egrégio Tribunal de Justiça. Obrigada.

Com a palavra **O EXM.º SR. DES. JOENILDO DE SOUSA CHAVES**, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral: *Existem momentos que marcam para sempre a vida de um homem. Naturalmente é um privilégio, como juiz, poder servir de instrumento para mais esta função, que constitui uma missão Divina, uma aproximação entre a criatura e o Criador, uma grande oportunidade de, mais uma vez, poder servir à sociedade. Imbuído desse propósito e consciente dessa tarefa, assumo o cargo para o qual acabo de ser empossado, tendo como parâmetro a observância dos inafastáveis princípios norteadores da responsabilidade, sem me esquecer da humildade, da tolerância e do amor, que fazem elevar o espírito e permanecer em sintonia com Deus. E é na constância desse comportamento que procuro me guiar para tentar superar alguns obstáculos que a vida nos reserva. Aqui chegamos hoje e adiante sairemos, embalados pela vida, que é uma transição dolorosa e dela nos despedimos a cada minuto. Portanto, é uma grande oportunidade que o homem detém para execução de um trabalho e, por mais inexpressivo que ele pareça, deve ser realizado com profunda consciência do dever de bem servir. Chego a esta Corte sucedendo o eminente Desembargador Rêmolo Letteriello, inegavelmente um magistrado competente e operoso que, com brilho, proficiência e honradez, desempenhou as suas elevadas funções. No passado essa função foi também ocupada por grandes nomes que compõem a história do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul. E ao homenageá-los, quer na função de presidente, vice e corregedor, por deixarem marcas de um trabalho profícuo e exemplar, faço-o em nome do Des. Rui Garcia Dias, falecido na semana passada. Magistrado preocupado com a seriedade e realização da verdadeira justiça. Todos têm conhecimento do seu profundo saber jurídico e poético, da sua integridade, eficiência e retidão. Mais um grande juiz que, ao passar para o Oriente Eterno, deixa um grande legado para todos nós e para as gerações que advirão. A Justiça Eleitoral, que é fruto dos ideais moralizadores da revolução de 1930, deve a sua institucionalização a movimentos políticos e à permanente tensão entre a parte conservadora e os liberais. Criada pelo Presidente Getúlio Vargas, com a edição do Código Eleitoral, teve sempre como fim precípuo garantir a liberdade do voto, porquanto o coronelismo era então o poder real e efetivo e era caracterizado pela concentração do poder em mãos de um homem poderoso, um latifundiário ou um senhor de engenho próspero. Diversas medidas foram implementadas para aprimoramento do sistema, que vão desde o alistamento, instituição do voto secreto e voto feminino e outros e o controle eleitoral do Legislativo pelo Judiciário, por intermédio da Justiça Eleitoral. Isso ocorreu com o novo Código Eleitoral de 1932, que*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

passou a representar grande avanço institucional e de vanguarda social. Mas a Carta de 1937 extinguiu a Justiça Eleitoral, a qual retomou em 1945 e, pela Constituição de 1946, tomou-se ramo do Poder Judiciário, conferindo aos juízes de direito a plena jurisdição nessa área. É evidente a sua importância no contexto político-social e percebe-se que esta Justiça busca sempre aprimorar e ser um exemplo para grandes nações. Contudo, fortes e necessárias mudanças se esperam da reforma política, clamando a nação brasileira por uma verdadeira alteração, com o aperfeiçoamento do regime democrático. E, no momento em que falamos de progresso para todo o sistema judiciário, entristece-nos presenciar nefastos e ineditismos movimentos que buscam, sem sombra de dúvida, desestabilizar e enfraquecer a magistratura, levados às vezes por interesses outros, olvidando-se da sua imprescindibilidade para o verdadeiro regime democrático. Senhor Presidente, senhoras e senhores, os caminhos humanos são infinitos e se cruzam por diversas trilhas. Com a minha família, com o meu trabalho, com os meus amigos e com a fé em Deus segui o meu caminho sem dar pelo tempo e já se vão mais de 30 anos de magistratura. E, nessa longa caminhada, parí passu, ao meu lado sempre presente, nas horas alegres e difíceis, a minha esposa Clarice, que, deixando o aconchego de sua maravilhosa família e da querida Montes Claros, veio para estas plagas distantes trazendo o canto e o encanto do amor que nos une. A você, com um ardoroso beijo o meu profundo agradecimento. A vocês, Sofia, José e Mateus, razão maior de nossas vidas, um beijo carinhoso. Ao cunhado Hamilton e sua filha Tereza, que, cruzando fronteiras, vieram representar a família Maciel, ao futuro genro André e a todos os amigos os agradecimentos. E a vocês, queridos sogros Nivaldo e Sofia, que falta fazem em nossas vidas. Pela bondade, grandeza e sabedoria, eu os contemplo próximos ao Criador. À irmã Josenilda, eterna saudade. Aos queridos pais, José e Elzita, exemplos marcantes em minha vida, de vocês guardo grandes recordações. Minha mãe, que conosco percorreu todo este Estado e presenciou todos os acontecimentos importantes, é preciso ter fé e força para compreender os mistérios divinos e entender a sua repentina partida. Com vocês todos, presentes e ausentes, partilho carinhosamente a alegria deste acontecimento. Ao Dr. Luiz Gonzaga, estimado amigo, íncito e culto magistrado, que se manifestou em nome desta Corte, agradeço profundamente pelas suas incentivadoras palavras. Agradeço aos ilustres integrantes desta Corte a confiança que me creditaram, esperando em Deus não desmerecê-la. Finalmente os agradecimentos de coração à presença honrosa das autoridades, colegas, amigos e todos os que aqui se encontram. Que o Criador seja a nossa âncora segura para mais esta travessia. Muito obrigado.

Falou, então, **O EXM.º SR. DES. JOSUÉ DE OLIVEIRA**, Presidente deste Sodalício: *Inicialmente gostaria de agradecer as referências elogiosas feitas à minha pessoa pelo Dr. Luiz Gonzaga Mendes Marques e pela Dr.ª Danilce Vanessa Arte Ortiz Camy. Direi apenas poucas palavras por ocasião desta posse como Presidente da Corte Regional Eleitoral. A nossa escolha se deu em dois momentos distintos: o da indicação pelo egrégio Tribunal de Justiça do Estado, para integrar o rol de membros deste Colegiado eleitoral; e o outro, ocorrido há poucos instantes, com a escolha, pelos eminentes pares eleitorais, do nosso nome para presidir esta augusta Corte. Em ambas as circunstâncias houve escolha. Diante disso, resta-me curvar à vontade coletiva dos dois Tribunais. Se houve confiança nos sufrágios, sem dúvida, a par da honra, haverá retribuição de serviço bem prestado. Se houve intuito de distinção, de minha parte traduzirei em atos o compromisso de cumprir o dever, com isenção, transparência e dignidade. Eu e o Des. Joenildo sucederemos a Administração tão bem comandada, no biênio 2009/2011, pelo ilustre Desembargador Luiz Carlos Santini, tendo como seu Vice-Presidente e Corregedor o festejado Desembargador Rêmolo Letteriello.*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Gestão reconhecidamente coroada de êxitos e realizações. Assumo hoje a Presidência deste Tribunal, órgão que é respeitado e admirado dentro e fora das fronteiras de Mato Grosso do Sul, graças ao trabalho de tantos outros que me antecederam. Por isso, rendo minhas sinceras homenagens e agradecimentos a todas as administrações anteriores, que, como é sabido, superaram obstáculos, venceram vicissitudes e engrandeceram, cada qual a seu modo e à sua marcha, o nome da Justiça Eleitoral do nosso Estado. O meu eterno agradecimento aos meus familiares, esposa, filhos, noras, genros, netos, irmão e a todas as mãos amigas que trabalharam para que este momento histórico na minha vida pudesse acontecer. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul foi instalado em sessão solene realizada no Tribunal de Justiça do Estado no dia 23 de fevereiro de 1979, tendo como primeiro Diretor-Geral o Dr. Horácio Vanderlei Nascimento Pithan e primeiro Presidente o Des. Jesus de Oliveira Sobrinho. Um Tribunal que de início já envergava o nome de Jesus só poderia mesmo dar certo. De lá para cá, ao lado daqueles que ainda hoje posso abraçar pessoalmente, em reconhecimento ao bem que fizeram, como é o caso dos aqui presentes Des. Luiz Carlos Santini, Des. Rêmolio Letteriello, Des. Jesus de Oliveira Sobrinho, Des. Higa Nabukatsu, Des. Rubens Bergonzi Bossay e Des. João Carlos Brandes Garcia, e, aos ex-presidentes deste Sodalício que partiram e deixaram realizações e saudades (Desembargadores Leão Neto do Carmo, Gerval Bernardino de Souza, Milton Malulei, Nelson Mendes Fontoura e Rui Garcia Dias), minhas homenagens e demonstração de respeito. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, restaram em 1979, 24 Zonas Eleitorais em Mato Grosso do Sul. Hoje são 54, distribuídas por todas as comarcas do Estado. Todas essas Zonas Eleitorais são administradas por juízes de direito estaduais que acumulam as funções eleitorais. E, como é sabido, nossa magistratura é composta por homens e mulheres preparados, idealistas e que trabalham no limite de suas capacidades físicas e intelectuais. É com esses julgadores/administradores, auxiliados pelos seus poucos mas eficientes servidores, que irei contar para conduzir os destinos da Justiça Eleitoral em todo o território guaicuru; especialmente em relação às eleições municipais que acontecerão no ano de 2012. Trabalhos que, no âmbito deste Tribunal, iniciam-se a partir de agora. Senhoras e senhores, pretendo dar continuidade e eficácia a todas as boas obras e ideias das administrações anteriores, já implantadas e por implantar. A par delas, é nossa intenção envidar esforços para, durante o biênio 2011/2013, desenvolver as seguintes ações: proceder ao cadastramento biométrico, colhendo a impressão digital do maior número possível de eleitores, possibilitando a instituição das urnas biométricas no Estado; implementar, por meio de uma carta de serviços, um canal de comunicação efetivo para melhorar de forma contínua o desempenho da Justiça Eleitoral e sua comunicação com a sociedade em relação a prazos processuais, documentação, horários de atendimento, entre outras coisas; implantar a gestão de processos, propiciando máxima rapidez e qualidade na prestação do serviço ao cidadão/usuário e aos advogados, além de reduzir custos e fornecer informações aos gestores para a tomada de decisões; organizar um escritório de projetos no âmbito do Tribunal, possibilitando o alinhamento estratégico de ações, aumentando com isso a chance de sucesso dos projetos; implantar uma agenda ambiental, com a finalidade de capacitar e comprometer servidores com a questão ambiental, envolvendo fornecedores e comunidade em busca da preservação do meio ambiente, reduzindo desperdícios, usando racionalmente todas as espécies de energia e gerando a menor quantidade possível de resíduos, com tratamento adequado a eles; reestruturar a Secretaria do Tribunal visando atender às reais necessidades de cada unidade; estruturar a Escola Judiciária Eleitoral, com disponibilização de local condizente e efetivo de servidores necessários, visando à capacitação de magistrados,



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

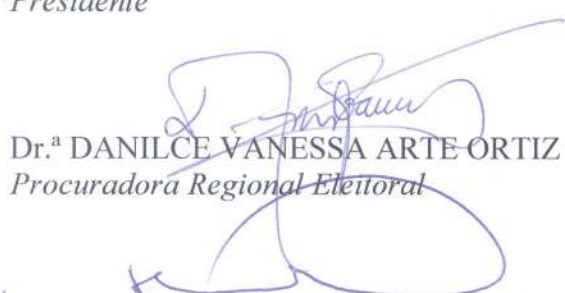
servidores, e órgão públicos e privados interessados na matéria eleitoral; destinar à OAB um espaço dentro deste Tribunal, para que ela possa instalar a sua sala, propiciando amparo, apoio e conforto aos advogados, com consequente melhoria na prestação jurisdicional; destinar uma sala para cada membro efetivo deste Tribunal, que passará a contar com seu próprio assessor; destinar uma sala comum a todos os membros efetivos deste Tribunal, para que possam atender, com a discrição necessária, advogados e a todos os que necessitem de audiência particular. Daremos especial atenção às construções dos cartórios das Zonas Eleitorais de Miranda, Bandeirantes, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul, além da conclusão das obras das Zonas Eleitorais de Coxim e Anastácio, cujas despesas, devidamente aprovadas, já constam dos respectivos orçamentos. Enfim, Senhoras e Senhores, além dessas, muitas outras ações já foram e outras estão sendo planejadas para o biênio 2011/2013. Solicitei que sejam elas lançadas no site deste Tribunal Regional nos próximos dias. A partir de hoje serão bem-vindas sugestões e observações. A vontade e o sonho é de melhorar e servir. Em paralelo, na minha vida particular, para conforto e sossego dos meus médicos, estou bastante inclinado em construir pequeno rancho em um barranco de rio. Lá, além do local para me esconder da chuva e me proteger da noite, quero plantar árvores frutíferas, e entre elas jabuticabeiras, mesmo sabendo que essa espécie demora anos para produzir frutos. É que, assim como Fausto de Goethe descobriu que seria julgado não pelo que encontrou, mas pelo que buscou, quero um dia, ao fazer o meu próprio julgamento, poder considerar não apenas os meus atos, certos ou errados, mas, também, minhas esperanças e meus sonhos. Obrigado, Desembargadores Luiz Carlos Santini e Rêmolo Letteriello por deixarem o TRE/MS apto a continuar progredindo, permitindo que todos, como eu, possam continuar sonhando. Obrigado a todos.

Na sequência, a soprano CLARICE MACIEL interpretou o **Hino de Mato Grosso do Sul**.

Dando continuidade aos trabalhos, os Membros deste Tribunal e a Procuradora Regional Eleitoral, acompanhados pelos presentes, dirigiram-se ao hall de entrada do plenário, onde os Desembargadores Josué de Oliveira e Joenildo de Sousa Chaves procederam ao descerramento da foto oficial do Des. LUIZ CARLOS SANTINI, último Presidente desta Corte Eleitoral.

Agradecendo a todos pela presença, o Desembargador Presidente declarou ENCERRADA A SESSÃO às **dezenove horas**. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por:


Des. JOSUÉ DE OLIVEIRA
Presidente


Dr.ª DANILCE VANESSA ARTE-ORTIZ CAMY
Procuradora Regional Eleitoral


ALIR TERRA LIMA TAVARES
Secretária da Sessão